



## **UM PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS AO CURRÍCULO DE TURMAS DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UMA ESCOLA EM COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA**

*Jacson José Rosa da Silva*  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*  
*jacson\_jrs@hotmail.com*  
*0000-0002-2627-8006*

*Suely Scherer*  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*  
*susche@gmail.com*  
*0000-0002-2213-3803*

### **RESUMO**

As tecnologias digitais estão integradas ao nosso estilo de vida urbano e cada vez mais presentes nos espaços que habitamos. Porém, se essa integração é tão gritante— que soa como natural – em nosso cotidiano, por que temos dificuldade de integrar essas tecnologias nos ambientes e currículos escolares? De acordo com Moran (2000), se os docentes conseguirem “adaptar os programas previstos às necessidades dos alunos, criando conexões com cotidiano, com o inesperado, se transformarem a sala de aula em uma comunidade de investigação”, estariam estabelecendo relação do currículo com os anseios da sociedade informatizada. Nesse sentido, a nossa problemática da pesquisa de mestrado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, que está em desenvolvimento é: “Que possibilidades e desafios emergem em um processo de integração de tecnologias digitais ao currículo de turmas do Ensino Médio de uma escola pública em uma comunidade remanescente quilombola?”. A pesquisa é orientada pelo objetivo geral de: analisar um processo de integração de tecnologias digitais ao currículo de turmas do Ensino Médio de uma escola pública em comunidade quilombola, identificando possibilidades e desafios. Nesta pesquisa iremos considerar “currículo como processo” (SACRISTÁN; GOMÉZ, 1998, p.139), discutindo currículo prescrito e regulamentado, currículo planejado para professores e alunos, currículo organizado, currículo em ação e currículo avaliado. Quanto à integração de tecnologias ao currículo, nos orientaremos pelos estudos de Sánchez (2003), que considera que integrar é completar algo, articular as partes para formar um todo; é fazer com que as tecnologias digitais façam parte do currículo, como outros componentes que o constituem. Para esse autor, a integração curricular de tecnologias implica em incorporá-las e articulá-las pedagogicamente às aulas. Como o foco da pesquisa são turmas do Ensino Médio, não

perderemos de vista que os jovens – público maioritário no Ensino Médio – vivem, em sua maioria em uma cultura digital. Assim, eles superam o “estar conectado”, alcançando o patamar do “ser conectado” (HEINSFELD; PISCHETOLA, 2017). A escola que será o lócus de nossa pesquisa de mestrado é uma escola pública localizada em uma comunidade remanescente quilombola (zona rural), situada em um município do estado do Mato Grosso do Sul. O nosso foco será o currículo do Ensino Médio dessa escola, em especial o processo de integração de tecnologias digitais ao currículo. Ao todo serão acompanhados durante 1 ano, três turmas, uma de cada ano (1º ano, 2º ano e 3º ano), totalizando aproximadamente um grupo de 40 alunos e 11 professores. E nessa escola, o autor da pesquisa é coordenador pedagógico do Ensino Médio, e assumirá papel de observador participante, que em parceria com o grupo de professores e alunos, pode propor ações de integração. A observação participante se fará presente em vários procedimentos de produção de dados para a pesquisa: ações de planejamento e avaliação com professores, entrevistas com professores, entrevistas com alunos, observações de aulas e demais ações na escola envolvendo comunidade. A pesquisa aqui apresentada está em fase de desenvolvimento, tendo sido realizados questionários e sistematizado alguns dados dos mesmos sobre alguns aspectos da relação de alunos e professores com as tecnologias digitais no espaço da comunidade e escola. Estamos iniciando os diálogos com professores e alunos interessados em se envolver com a proposta de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, RS, vol. 3, n.1, p.137-144, set., 2000.
- PISCHETOLA, M; HEINSFELD, B. Tecnologias, estilo motivacional do professor e democracia em sala de aula. *In: Seminário Internacional. As Redes Educativas e as Tecnologias*, 9., 2017, Rio de Janeiro, RJ. **Anais [...]** Rio de Janeiro: UERJ, 2017. p.1-11. Disponível em: <<file:///C:/Users/Jacson/Downloads/TR1047.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2019.
- SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. 4.ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998.
- SÁNCHEZ, J. Integración curricular de TICs. Concepto y modelos. **Enfoques Educativos**. V. 5. n.1. jan.2003. pp. 51-65. Disponível em <[https://www.researchgate.net/publication/261947915\\_Integracion\\_Curricular\\_de\\_TICs\\_Concepto\\_y\\_Modelos](https://www.researchgate.net/publication/261947915_Integracion_Curricular_de_TICs_Concepto_y_Modelos)>. Acesso em 12 de jun. de 2018.